

ACONTECE AO CORAÇÃO

Eu trabalhava sem parar
Só que nunca lhe chamei arte
Financiava a depressão
Encontrando Jesus, lendo Marx
Claro que falhou, o meu pequeno

fogo

Mas a centelha moribunda é
forte
Vai dizer ao jovem messias
O que acontece ao coração

Há uma névoa de beijos estivais
Onde tentei parar em segunda

fila

A rivalidade era feroz
E as mulheres é que mandavam
Não era nada, era trabalho
Mas deixou uma marca feia
Por isso vim visitar
O que acontece ao coração

Eu vendia bugigangas sagradas
E vestia-me com elegância
Tinha uma gatinha na cozinha
E uma pantera no jardim
Na prisão dos talentosos
Tornei-me amigo do guarda
Por isso nunca tive de ver
O que acontece ao coração

Devia ter adivinhado
Fui quase eu que tracei o plano
Olhar para ela era um sarilho
Foi um sarilho desde o início
Claro que fazíamos um belo

casal

Mas nunca gostei desse papel
Não é agradável, não é subtil
O que acontece ao coração

Agora o anjo tem um violino
E o diabo tem uma harpa
Cada alma é um peixinho
E cada mente um tubarão
Já abri todas as janelas
Mas a casa continua escura
Basta render-se, depois é simples
O que acontece ao coração

Eu trabalhava sem parar
Só que nunca lhe chamei arte
Os escravos já lá estavam
Os cantores amarrados e

queimados

Mas o arco da justiça vergou-se
E os feridos estão prestes a

marchar

Perdi o meu trabalho a defender
O que acontece ao coração



retrato falhado

SIM

Sim, eu amo-te, Mary
Mais do que posso dizer
Pois se o dissesse mesmo
Levavam-nos aos dois

Trancavam-nos por nada
E deitavam fora a chave
Não gostam de nós, Mary
Andam atrás de ambos

Temos um minuto, Mary
Antes que tudo acabe
50 segundos talvez
Sabes bem que não chega

30 segundos, querida
É o que resta ao nosso amor
Se nos apanham a rir
Vão dar cabo de nós

Sim, eu amo-te, Mary
Mais do que posso dizer
Pois se o dissesse mesmo
Levavam-nos aos dois

Trancavam-nos por nada
E deitavam fora a chave
Não gostam de nós, Mary
Andam atrás de ambos



COSTELETAS DE BORREGO

estou a pensar naquelas costeletas de borrego
do Moishé's na outra noite

todos sabemos bem uns aos outros
quase todos os corpos são bons para comer
até os répteis e os insetos

até o lutefisk venenoso da Noruega
enterrado na lama um milhão de anos antes de ser servido
e o peixe-balão venenoso do Japão
podem ser preparados
para garantir riscos razoáveis
à mesa

se o louco deus não quisesse que nos comêssemos uns aos outros
porque nos faria a carne tão agradável?

ouvi na rádio
um coelho feliz na quinta dos coelhos
que dizia à vidente animal

não fiques triste
este sítio é encantador
tratam-nos tão bem

não somos os únicos
dizia o coelho
para a consolar

todos somos comidos
como disse o coelho
à vidente animal

2006